

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ARI RAMOS DA SILVA

1º Secretário: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO

2ª Secretária: Vereadora MARIA APARECIDA COSTA

Aos três (03) dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e quatorze (2014), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Altino Arantes, 464, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Primeira sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Ari Ramos da Silva, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. Pelo Presidente foi colocada em votação a ata da quinta sessão extraordinária, realizada dia 18 de dezembro de 2013, registrando a abstenção do nobre vereador Dercy Vara Neto. A ata da 1ª sessão extraordinária realizada dia 27 de janeiro de 2014, registrando a abstenção do nobre vereador Nestor José de Oliveira e a ata da 2ª sessão extraordinária realizada dia 27 de janeiro de 2014, registrando a abstenção do nobre vereador Nestor José de Oliveira. Onde as mesmas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 01/2014 –** que dispõe sobre alteração de denominação de Rua no Distrito de Irapé, “Rua Lazaro Julio”, encaminhado através do OF. GP nº 020/01/2014 de 28 de Janeiro de 2014. **Projeto de Lei nº 02/2014 –** dispõe sobre alteração de denominação de Rua “Jaime José Cadamuro”, encaminhado através do OF. GP nº 019/01/2014 de 28 de Janeiro de 2014. **Projeto de Lei nº 03/2014 –** dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providencias no valor de R\$ 216.000,00 (duzentos e dezesseis mil reais, encaminhado através do OF. SMF nº 050/2014 de 30 de Janeiro de 2014. **Projeto de Lei nº 04/2014 –** dispõe sobre a abertura de crédito Especial e dá outras providencias no valor de R\$ de 37.000,00 (trinta e sete mil reais), encaminhado através do OF. SMF nº 051/2014 de 30 de Janeiro de 2014.

Requerimento nº 01/2014 de 28 de Janeiro 2014 – o vereador Dercy Vara Neto REQUER em conformidade o artigo 40 da lei orgânica e de acordo com os artigos 240 e 241 do Regimento Interno desta Casa, o gozo de 15 (quinze) dias de licença em virtude ao meu casamento, que ocorrerá no dia 08 de fevereiro de 2014, aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 02/2014** de 29 de Janeiro de 2014 – o vereador Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos REQUER nos termos do inciso VIII do artigo 165 do Regimento Interno desta Casa, seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando esclarecimentos: I – cópia do

calendário Escolar de 2014 (ano letivo) do Ensino Público municipal; II – o ano letivo está programado para início em 03/02 e desta forma o que justifica NÃO ter começado junto com o calendário da rede pública estadual considerando que temos a Copa do Mundo de 2014 com início em junho; III – número de professores efetivos e número de professores contratados ou a serem contratados para o ano letivo de 2014; IV – cópia da classificação final do processo seletivo de professores realizado em 11 e 12/01/2014, aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 03/2014** de 30 de Janeiro de 2014 – o vereador Marcio de Jesus do Rego REQUER nos termos do inciso VIII do artigo 165 do Regimento Interno desta Casa, seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, que se digne em prestar as seguintes informações: mencionar o valor e a data aproximada do início das obras de recapeamento asfáltico nas ruas do Residencial Santa Fátima; enviar cópia detalhada de toda documentação do processo de licitação, aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 04/2014** de 30 de Janeiro de 2014 – o vereador Marcio de Jesus do Rego REQUER nos termos do inciso VIII do artigo 165 do Regimento Interno desta Casa, seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando o que segue: informar se a prefeitura vem efetivando servidores, discriminando o nome, cargo e salários dos mesmos; cópia completa das folhas de pagamentos de todos os servidores municipais, dos cargos comissionados e dos secretários municipais, referente o ano de 2013, incluindo a folha de 13º salário, para estudo e verificação dos reais valores gastos com remuneração do quadro de pessoal, aprovado por unanimidade. **Indicação nº 01/2014** de 30 de janeiro de 2014 de autoria do vereador Marcio de Jesus do Rego **INDICA** nos termos do artigo 170 do Regimento Interno desta Casa ao senhor prefeito municipal para que estude junto ao departamento competente a possibilidade de disponibilizar recursos financeiros para iluminação pública e acostamento na Vicinal Dr. Wanor Torres de Bittencourt, que liga Chavantes ao Distrito de Irapé. **Indicação nº 02/2014** de 30 de janeiro de 2014 de autoria do vereador Marcio de Jesus do Rego **INDICA** nos termos do artigo 170 do Regimento Interno desta Casa ao senhor prefeito municipal para que estude a viabilidade de deixar uma ambulância à disposição da população do Distrito de Irapé. **RELATÓRIO** final da Comissão Especial de Inquérito nº 01/2013 para apuração de possíveis irregularidades na doação de pás à prefeitura Municipal de Chavantes/SP. AO EXCELENTÍSSIMO SR. NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES/SP. MARIA APARECIDA COSTA, presidente, ROBERTO CARLOS GAINO, relator e SEBASTIÃO GUILMO, membro, designados por Vossa Excelência pela portaria n.º 23/2013 para compormos a Comissão Especial de Inquérito, com a finalidade de apurar a localização e destinação de 1 (uma) pá de turbina doada pela empresa Duke Energy à Prefeitura Municipal de Chavantes/SP, vimos apresentar o respectivo Relatório. A Comissão teve início em 03 de Setembro, com duração de 90 (noventa) dias, transcorreu no prazo legal, sem necessidade de prorrogação. Esta Comissão iniciou seus trabalhos em 09 de Setembro de 2013, tomando como primeiras providências a retirada de cópias dos Ofícios n.º 74/2013 e 45/2013 e seus documentos anexos de autoria do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o qual responde requerimentos do Vereador Antônio Marcos Agante Santinelo. Requereu, ainda, cópias das Portarias que nomeia o responsável pelo patrimônio tanto à época da doação quanto da venda das referidas pás. Os trabalhos foram desenvolvidos dentro da normalidade, realizando diligências, juntando e analisando os respectivos documentos comprobatórios dos fatos apurados, bem como oitiva de testemunhas e dos denunciantes. Assim, passou-se a realizar considerações elencadas nos tópicos abaixo, como melhor entendemos, o que

demonstra discriminado nas folhas em anexo e que se apresentam neste Relatório: Inicialmente, analisando os Ofícios de autoria do Prefeito, percebemos que a “pá” foi vendida e o valor arrecadado foi transferido ao Fundo Social, o qual justificou seus gastos com vários recibos. Porém, o que nos causou surpresa foram alguns pontos incongruentes, senão vejamos: Há dois recibos de pagamento da “pá” com datas diferentes; O Recibo de pagamento da pá (fls. 93) emitido e recebido por José R. A. Barrueco ME, no valor de R\$ 3.550,00 (três mil e quinhentos e cinqüenta reais) é datado de 20 de julho de 2012; O Recibo de pagamento da mesma pá (fls. 104) emitido e recebido por Sérgio Adriano Alves, no mesmo valor acima, é datado de 18 de agosto de 2012, ou seja, quase um mês após; Os Recibos dos gastos do Fundo Social que justificam o repasse desse dinheiro são com datas anteriores ao recebimento do valor da venda da pá, ou seja, anteriores a 18 de Agosto e 20 de Julho de 2012, conforme se pode ver através dos documentos de fls. 15, 16, 17, 19, 20, 56, 57, 58, 59 e outros. Assim, como foi gasto um dinheiro que ainda nem foi recebido? Em fls. 36 e 38 há recibos de pagamento de refeição ao funcionário público apelidado de “Biló”. Já nas fls. 94, 95, 96 e 97, onde constam cópias do Livro Caixa do Fundo Social está inteiro rasurado, não havendo datas de entrada e saída de valores. Desta forma, foi necessário a oitiva de algumas testemunhas. No depoimento dos representantes da empresa José R.A. Barrueco ME, percebemos que falta uma comissão de bens inservíveis para a realização de leilões, visto que foi mencionado que o Sr. Sérgio Adriano Alves “entrou em contato (com a empresa) e ofereceu sucata, (o representante) veio pessoalmente e deu uma olhada e no meio havia uma pá e toda a sucata foi negociada por R\$ 3.500,00.” Ou seja, sem a devida pesagem e sem o devido procedimento legal. Em fls. 120, o motorista da empresa confirma que não houve pesagem das “sucatas”, o que pode trazer prejuízos tanto para a Prefeitura quanto para a empresa que comprou. Essas irregularidades são corroboradas no depoimento do Sr. Sérgio Adriano Alves, funcionário público deste Município (fls. 125), visto que afirmou que foi designado pela então Secretária da Assistência Social a época, Sra. Márcia Silvia Moraes, para acompanhar a venda de sucatas que havia sido doada à Secretaria. Disse que o Sr. Zanata (Secretário de Obras) apontou o que poderia ser vendido (carcaça de ônibus inteira, chassis de ônibus, belina velha etc.), menos uma pá carregadeira que não havia sido dada baixa no patrimônio. Já no depoimento da Sra. Márcia Silvia de Moraes, então Secretária da Assistência Social (fls. 129), afirmou já no início que a venda das sucatas não foi procedida de leilão, mas que tinha conhecimento da necessidade para a venda de bens públicos. No depoimento de fls. 118/119, de Aparecido Zanata, ficou caracterizado, também, que essas irregularidades nas vendas de sucatas estão ocorrendo, também, na atual gestão. Assim, esta Comissão levou ao conhecimento do Prefeito Osmar Antunes, através do Ofício CEI n.º 01/2013, porém, até o momento da conclusão desta Comissão não houve nenhuma resposta ao ofício e nenhuma providência foi tomada. Destarte, considerando os depoimentos prestados junto a esta Comissão Especial de Inquérito e os documentos ora apresentados, conclui-se que foram encontradas várias irregularidades, não apenas na venda da “pá”, como também na venda de sucatas na gestão passada e nesta. Quanto à “pá”, ela foi devidamente devolvida ao Município a pedido da ex-prefeita Ana Alonso, como já é de conhecimento público e notório. Assim, recomenda-se que, quando da venda de sucatas, haja o procedimento de licitação ou a sua dispensa, dependendo do caso, contudo, faz-se necessário o devido processo dentro das normas da Administração Pública, pois o que ocorreu foi feito de forma verbal, o que contraria nossa legislação. É o que decidimos.

Compulsando todo o processo, com os documentos juntados e oitivas das testemunhas arroladas, percebe-se que houve várias irregularidades, como por exemplo, a venda de sucata de bem público, ou seja, não se deu o devido processo legal ao procedimento de licitação ou a sua dispensa amparada por lei. Insta salientar, que mesmo encaminhado ofício (CEI n.º 001/2013) ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, em 1º de novembro p.p, dando conta das irregularidades apontadas pelo Sr. Aparecido Zanata em sua oitiva, até a presente data, passado o prazo legal para o seu retorno, não houve resposta por parte do Executivo. Diante das considerações acima, verifica-se que houve sim irregularidade no procedimento da venda de sucata de bem público. Destarte, a Comissão opina pelo não arquivamento deste processo, encaminhando-o ao Poder Executivo, para que este tome as medidas cabíveis. Independentemente da decisão do Plenário, esta Comissão sugere que seja encaminhado, também, cópias ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e ao Ministério Público Estadual. Os vereadores integrantes da Comissão Especial de Inquérito encerram a investigação entregando o presente trabalho ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Legislativo Municipal para o encaminhamento regimental e a apreciação do plenário da Câmara Municipal, agradecendo a todos os servidores e colaboradores. Do que, para constar, eu ROBERTO CARLOS GAINO na qualidade de Relator da Comissão Especial de Inquérito, lavrei este, que vai por todos assinada. Chavantes, 02 de Dezembro de 2013. MARIA APARECIDA COSTA – Presidente, ROBERTO CARLOS GAINO – Relator, SEBASTIÃO GUILMO – Membro. **PRESIDENTE** – de acordo com o artigo 94 do regimento interno e de acordo com o que determina o relatório final da Comissão especial de Inquérito nº 01/2013, para apuração de possíveis irregularidades na doação de pás à Prefeitura Municipal de Chavantes, determino o arquivamento do mesmo, encaminhe-se cópia do referido relatório ao Poder Executivo, ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e ao Ministério Público Estadual. **1º SECRETÁRIO**: Santa Casa de Misericórdia de Chavantes, ofício de 27 de Janeiro de 2014 – encaminha pedidos do médicos da Santa Casa referente ao aumento de sua remuneração de seus plantões. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse público. Fez uso da palavra no **PEQUENO E GRANDE EXPEDIENTE** o nobre vereador **Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, público presente e público via internet. Pediu autorização para falar no Pequeno e Grande Expediente. Desejou a todos desta Casa que 2014 seja um ano de muito trabalho, de muita equipe, de muita luta, para que contribua para o desenvolvimento do município de Chavantes e distrito do Irapé. Disse que trouxe alguns pontos e iniciou com o requerimento para a secretaria da educação porque esse ano é atípico, porque teremos copa do mundo, eleições, e disse ser ponto de preocupações para o município e em específico aos alunos da rede pública municipal, o requerimento dele é em relação aos 200 (duzentos) dias letivos estabelecidos por lei, e acredita que a secretária tem conhecimento muito mais do que ele pra poder estar adequando isso. E tem que estar atentos para que os alunos não saiam prejudicados em 2014 por causa dos eventos que foi mencionado. Existe uma preocupação já pedida por outros vereadores em relação a folha de pagamento, custo de funcionário e isto incide bastante quando tem eventos e festas atípicas e disse que ocorre muito no meio educacional, faltas, licenças e entre outros e isso onera muito a instituição quer

seja ela publica, municipal ou estadual e disse que é preocupação que cabe aos vereadores estar fiscalizando. A respeito da lei 04/2014 que se refere ao crédito especial de 37 mil reais que é para a revitalização da praça da Cohab e considerando um convenio de 140 mil e coloca uma pergunta pra todos, que na planilha está implantação de ginástica e brinquedo pra play ground que é de R\$ 15.720,00 (quinze mil, setecentos e vinte reais), e disse que não viu isso na praça. E R\$ 12.766,00 (doze mil e setecentos e sessenta e seis reais) de paisagismo, e disse que a praça já era pra estar pronta. Esse crédito está sendo pedido pra terminar a suposta praça, e ela é alvo de reivindicações de alguns moradores, é questão pra se pensar, fiscalizar realmente e questionar, cadê essa praça de fato, né? E aprova esses 37 mil e os outros cento e pouco mil onde foram? Ou vão vir? Se vão vir, maravilha. É muito preocupante e tem também a praça lá na João Martins que ficou uma selva de concreto e os moradores não tem mais nada, nem praça, nem campo. E a culpa acaba sendo nossa, dos vereadores, e não sabem que isso é do passado, temos que começar a não generalizar e dar nomes aos bois. Porque se fizer alguma coisa errada ele vai assumir os erros dele. E assim como todos fazem isso também. E disse que em 2011 ou 12 foi feito uma reforma na Escola Manoel Ferreira, e destruíram os dois muros lá, pra fazer de novo e para a escola no Irapé que era só pintar não tinha dinheiro. Então porque não foi planejado porque precisava pintar a escola no Irapé, e garanto que os muros ficaram mais caro do que oito mil reais. Precisa vir a tona pra que a população saiba que realmente estamos trabalhando, às vezes ficam com as mãos atadas em algumas formalidades e que fogem da alçada e com certeza estão correndo atrás. Com relação à Avenida Antoninho Fontes, já foi discutido o ano passado, e novamente os caminhões, treminhões estão deixando lá na avenida, e que quando houver um acidente e que infelizmente é assim no Brasil, só se toma providencias quando acontece algo de ruim, e enquanto isso está tudo maravilha, estão colocando os caminhões fim de semana lá, posando, e tudo bem, e ninguém notifica e na avenida não pode estacionar. Foi feito indicações, colocaram placas na outra avenida, e a Avenida Antoninho Fontes que é a principal entrada cidade, então temos que começar a cobrar isso também. Quanto a limpeza de entulhos, às vezes a fala do prefeito, secretário de obras, mas também estamos vendo que alguns cidadãos que estão reformando principalmente e não colocam caçamba, acha que a prefeitura tem que começar a notificar o cidadão, e na avenida João Carneiro Filho já nasceu mato no entulho, e é caçamba e está interrompendo o passeio publico, e aquela avenida é fluxo de alunos e eles andam pela rua, e se for atropelada, de quem será a responsabilidade? Do poder publico ou do cidadão que é dono da casa que encheu de entulho. Então tem que fiscalizar e está apontando, contribuindo porque quer ajudar. Recentemente foi notificado que seu terreno estava com mato alto, e disse que estava errado e mandou capinar. E disse que o fiscal de posturas está certo em notificá-lo, mas porque não notificam o entulho que está lá, essas coisas o está incomodando. Já foi solicitado o estacionamento de ônibus, estamos tendo na avenida João Martins, uma frota de ônibus, a gente entende que são trabalhadores, mas os ônibus não podem ficar lá, porque estamos cobrando asfalto e lá está deteriorando o asfalto, então são coisas a ver com o executivo pra chegar num denominador comum. Falou também sobre o ofício da Santa Casa, ele não viu o valor do funcionário, né? É só medico que trabalha na Santa Casa. O servente, a enfermeira, o atendente de enfermagem eles não fazem parte do corpo da Santa Casa? Eles não merecem aumento? Disse que não está questionando que tem que ganhar quanto, mais ou menos, porque não compete a ele isso, compete fiscalizar, ele não acha correto o funcionário continuar ganhando 700

reais minguado, pra fazer muito mais do que muita gente lá, inclusive médico, essa é a grande verdade. Pelo que ganha o medico no plantão, acha um absurdo e será que estamos sendo atendido de acordo por esses profissionais que reivindicam isso? Tem duvidas e tem certeza que os funcionários atendem bem, porque são muito elogiados. São carinhosos, hospitaleiros com nossos moradores. E tem retaliação se não aprovar não atende, quer dizer estamos aqui a troca de caixa, eu voto a favor pra atender, porque vão falar na rua, não está tendo medico na Santa Casa por culpa do vereador Marco Aurélio que não aprovou para aumentar o repasse da Santa Casa. Disse que não tem rabo preso com ninguém, muito menos com medico. Tem amigos médicos, mas acha que tem que repensar isso daí. Porque depois é fácil que o prefeito não vale nada porque não quer dar aumento e vão falar que os vereadores não deram aumento, e a população vai cobrar do vereador. Disse que tinha pra expor hoje era só isso, concluiu a sua palavra e despediu se de todos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA**: ratificando o despacho do relatório final da Comissão Especial de Inquérito nº 01/2013, o relatório não será arquivado, ficará aguardando manifestação do Executivo, do Tribunal de Contas e do Ministério público. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Fez uso da palavra nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o vereador **Marcio de Jesus do Rego**. Começou cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Começou dizendo que todos sabem que o ano de 2013 foi um ano muito difícil, e disse que temos uma empreitada dura para o ano de 2014, e que sabemos as dificuldades da cidade, das secretarias, e disse que temos que estarmos unidos para enfrentar esse ano que se inicia, e com certeza estão unidos aqui na Câmara pra enfrentar e estão a disposição pra ajudar. E disse que é sempre remar do mesmo lado pra enfrentar tudo o que vier pela frente. Disse que a postura dele vai ser a mesma de 2013, e o compromisso dele em 2014 é com a população Chavantense. E pra finalizar o processo que começou no dia 04 de novembro de 2013, e terminou no dia 27 de janeiro agora desse ano, onde a verdade prevaleceu, e vamos tocar a vida pra frente. Agradeceu a Deus, que operou milagrosamente na vida dele, agradeceu também a população Chavantense porque realmente motivou – o a voltar a trabalhar, porque todo apoio nas redes sociais, nas ruas, e o povo demonstrou uma grande corrente de solidariedade pra com ele. Chavantes é a cidade do povo de coração grande, agradeceu também os advogados de defesa doutor Flavio e Doutor Claudinho Marvule, aos advogados que trabalharam indiretamente doutor Tiago de São Paulo, Bolão. Agradeceu também as pessoas que tiveram perto dele nesse momento tão difícil da vida dele, toda a família que esteve perto dando todo apoio necessário. Agradeceu ao companheiro Douglas gás, o Décio, o Luizão prefeito de Ipaussu que deu apoio a ele, ao Lucas Pocay presidente da Câmara Municipal de Ourinhos, João Cury prefeito de Botucatu juntamente com seu irmão que deram apoio muito grande, e ao deputado Carlos Cezar que abriu a porta da sua casa e esteve ao seu lado. Elogiou o trabalho da Comissão que foi imparcial, apurou os fatos, fez a justiça, com transparência e demonstrou um grande trabalho e está de parabéns. Agradeceu aos vereadores que votaram de forma justa e do lado da verdade. Assim começa o ano de forma positiva e demonstrando que realmente os vereadores fizeram o destaque, e que foram eleitos na ultima eleição e a renovação foi de noventa por cento, e ficando só companheiro Dercy. E essa

Câmara demonstrou que é séria e que não tem lado, simplesmente ela é do lado da verdade e da justiça. E isso pra gente ter um ano de 2014, 2015 e 2016, melhor, pra conseguir terminar o mandato e não podemos esquecer a origem da política, porque a política é simples no seu conteúdo, é servir o próximo, temos que trabalhar em prol do povo, temos que amar as pessoas. Assim começou a política lá atrás com os grupos nômades que andava em busca de caça, alimentos até que um grupo mais especializado resolveu parar num lugar e resolveu plantar, criar, e esse grupo especializado criou as guardas e aí começou a política porque a guarda foi para cuidar da comunidade, a política é pra cuidar das pessoas, e a democracia vem da palavra grega e significa o poder que vem do povo, é governo do povo e o primeiro compromisso de tudo é a cidade. Temos que priorizar as pessoas e todo orgulho, vaidade tem que se quer deixada de lado, aqui não opera sentimento do EU, temos que trabalhar para o próximo, a política é simples e nunca podemos deixar que qualquer venha a subir na cabeça. Porque embaixo desse céu e em cima dessa terra ninguém é melhor que ninguém, e vamos trabalhar para o povo cobrando, ajudando o poder executivo, colocando Chavantes, Irapé e a zona rural em primeiro lugar e é dessa forma que vai trabalhar em 2014. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo-se de todos. Fez uso da palavra nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, público presente e público via internet. Disse ele que em momento algum agiu por problemas pessoais contra o nobre vereador Marcio, disse que agiu dentro da lei e nas atribuições de presidente da Câmara, a defesa através de seus advogados nesse Plenário e o próprio vereador através das redes sociais vem tratando a pessoa dele como mentirosa. Recebeu a denúncia de três pessoas idôneas e teve que ser levado a investigação, e a decisão através de votação dessa Casa os foi favorável. Os outros fatos denunciados também foram objetos de investigação, mas no depoimento que ocorreram de duas pessoas não sustentaram a verdade. Talvez para proteger o nobre vereador e o deixou surpreso com a atitude. Quanto a retirada de documentos da Câmara sem consentimento da presidência, também foi fato e o nobre vereador reconheceu em seu depoimento e por ter sido advertido na data do acontecido, a Comissão entendeu que não poderia ser penalizado por duas vezes, então não é mentira que ocorreu. A viagem para São Paulo com veículo oficial teve sim gasto de combustível e de pedágio e na realidade prestado conta de despesa do gabinete, documentos esses anexados ao processo. E não é mentira que houve gastos público com a viagem. Esta viagem foi concedido o veículo oficial ao nobre vereador pois estava criticando o então presidente de negar o veículo a vossa senhoria, por isso não foi preciso solicitação para uso do veículo, e todas as viagens cedida ao prefeito municipal existe ofício solicitando o veículo pra viagem. A questão da viagem foi então para participar de audiência com o deputado Samuel Moreira e a referida audiência não aconteceu, tanto não aconteceu que foi solicitado através de ofício da presidência da Câmara e também ofício da Comissão para informações da referida audiência, inclusive foi reiterado o ofício e não foi atendido. Foram anexados documentos de presença dos gabinetes do deputado Samuel Moreira e do deputado Carlos Cezar, e isso não foi questionado, o questionamento foi a audiência com o deputado Samuel Moreira inclusive com a participação do senhor prefeito, isso é fato e é verdadeiro. E não aconteceu pois seria para pedir verba para o município e é função do executivo. Não poderia ficar calado e dar uma satisfação para a população e deixar registrado nessa primeira sessão Ordinária de 2014. Concluiu a sua palavra agradecendo a todos e despedindo-

se. Fez uso da palavra nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o nobre vereador **Ari Ramos da Silva**. Começou a palavra pedindo autorização para falar da Mesa da Presidência. Disse que a respeito da descrição dos dois, a Comissão fez tudo com a maior transparência e não olhou nem pra um e nem pra outro. Nós ouvimos o denunciante e ouvimos as testemunhas, e tudo que foi colocado no relatório, foi a respeito disso, de que o denunciante disse e de que as pessoas foram testemunhas disseram, em momento nenhum estamos puxando o partido pra nenhum lado, porque todos aqui somos vereadores iguais, disse que não quer atrapalhar ninguém e tem certeza que nenhum vereador também quer. E as denúncias foram apuradas e procuramos fazer muito transparente para não puxar a sardinha pra nenhum lado. Falou também sobre o que o vereador Marco Aurélio disse sobre a tinta que pediu para pintar a escola do Irapé e o executivo, as professoras disseram que não tinha dinheiro, e ficamos sabendo por terceiros nos últimos dois dias do ano entraram em desespero, porque a escola tinha oito mil reais pra gastar e não podia passar do dia 31 de dezembro, e dizendo que não tinha dinheiro e saíram na correria pra gastar o dinheiro. A respeito da ambulância que foi falado e já faz tempo que foi passado por essa Casa pedindo pra comprar a ambulância e até agora não sabe por qual motivo está enrolado tudo isso até hoje, coisa que já devia ter tomado providencia há muito tempo, conclui a sua palavra agradecendo a todos. Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais o Presidente convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão ordinária a ser realizada no próximo dia 10 de fevereiro de 2014, às 20 horas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente sessão. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ARI RAMOS DA SILVA
Presidente

ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO
1º Secretário

MARIA APARECIDA COSTA
2ª Secretária